

# ***I – O QUE É A VACINAÇÃO***

Vacinar, é criar artificialmente e sem riscos, um estado de protecção contra determinadas doenças infecto-contagiosas e graves.

As vacinas são substâncias biológicas, preparadas a partir dos microorganismos causadores das doenças (bactérias ou vírus), modificados laboratorialmente, de forma a perderem a sua potencia de provocar doença.

As vacinas quando administradas, estimulam no organismo, depois de algum tempo, a produção de ANTICORPOS contra essas mesmas bactérias ou vírus, razão pela qual é sempre, *rigorosamente necessário*, respeitar o intervalo mínimo entre as doses.

Algumas vacinas como a Pentavalente e a Pólio, requerem mais do que uma dose para produzirem o efeito desejado. Segundo a Organização Mundial da Saúde, não existe intervalo máximo entre as doses, ou seja, se uma criança falhar uma das doses, deve continuar o seu calendário vacinal sem que se tenha que recomeçar da 1ª dose.

OS ANTICORPOS são os DEFENSORES do nosso corpo e têm a capacidade de matar os vírus e as bactérias causadoras das doenças. São, então, estes ANTICORPOS, os elementos responsáveis pela resistência às doenças. Quando o organismo da pessoa vacinada entra em contacto com bactérias ou vírus de uma pessoa doente, já possui factores que a tornam RESISTENTE.

Os anticorpos são específicos, isto é, só protegem contra a doença contra a qual se está vacinado.

É por esta razão, que a vacina deve ser dada ANTES do contacto da criança com o virus ou a bacteria.

As vacinas são administradas a todas as crianças menores de 5 anos, através de um calendário vacinal nacional, desde à nascença para permitir o reforço da sua imunidade o mais precocemente possível.

Caso a criança tenha menos de 5 anos e o calendário vacinal de rotina tiver sido interrompido, pode ser levada, juntamente com o seu cartão de vacina, ao Centro de Saúde da sua localidade para receber as doses da vacina em falta.